



REFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017

Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008

Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA – DISTANCIAMENTO SOCIAL COVID – 19
TRABALHO DE LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO B – 05 AULAS
24ª SEMANA – DE 28 DE SETEMBRO A 02 DE OUTUBRO DE 2020.

Professora: Joyce Aparecida Bertanha

E.M.E.B. Jornalista Granduque José

- **Olá! Nesta semana, faremos um trabalho para ajudar a compor a nota do 3º Bimestre. O valor do trabalho é 8.**
- **Façam com atenção!**
- **Bons estudos!**

Trabalho para ser entregue na escola!

Nome: _____ Nº: _____ 7º ano _____

Leia um trecho da **entrevista com o cineasta Fernando Meirelles** publicado na revista "Planeta":



Plantar árvores dá mais prazer do que fazer filmes

O cineasta paulista Fernando Meirelles concilia o cinema com o ativismo em defesa das florestas e dedica boa parte do seu tempo a acompanhar as questões ecológicas.

Aos 56 anos, o cineasta Fernando Meirelles integra a galeria dos melhores diretores do cinema brasileiro. Entusiasta de filmes experimentais na juventude, criou programas para a televisão, trabalhou com publicidade e dirigiu sucessos como Cidade de Deus, em que usou a estética dos videocliques para retratar a violência no Rio de Janeiro – obra que concorreu ao Oscar de melhor filme estrangeiro em 2004.

Precisamos mudar de cultura para adequar nossa civilização aos limites do planeta?

Sabemos que precisaríamos dos recursos de três planetas para a população atual alcançar os

padrões de consumo do Primeiro Mundo. Esse parece ser o objetivo de todos os governos e habitantes. Mas está claro que essas aspirações não cabem no espaço que temos. Apesar de muitos estudos anunciando a falta iminente de minérios, de peixes ou de água potável, nossa sociedade não sabe existir sem crescer.

Há pessimismo sobre o esforço para se controlar as mudanças climáticas. Estamos numa corrida contra o tempo?

Alguns cientistas dizem que estamos quase no ponto em que o processo de aquecimento se torna irreversível. Outros, que já ultrapassamos. Em 2000 estava claro que para o planeta não esquentar 2º centígrados até 2050 as emissões de carbono teriam que ser reduzidas em 2% ao ano, ao longo da década. Não aconteceu. Há indícios claros de que algo está mudando muito mais rapidamente do que se previa.

Você acha que há empenho em mudar o modelo de vida consumista que temos?

Muito pouco. Ambientalista ainda é sinônimo de chato, quando não de hippie maconheiro. “É gente contra o progresso, que acredita que comida nasce em supermercado”, diz a inacreditável senadora Kátia Abreu. Em curto prazo entendo por que se associa crescimento a bem-estar. O problema é que a visão de longo prazo não cabe no sistema visual dos homens públicos: eles trabalham com horizontes que vão, no máximo, até as próximas duas ou três eleições.

O cinema pode mitigar as emissões de carbono?

Como toda forma de comunicação, o cinema pode ajudar a mudar comportamentos ao informar e tocar as pessoas. Lembro que fiquei extremamente impactado ao assistir a filmes como o francês Home – nosso Planeta, nossa casa ou o norte-americano Food Inc. São filmes sensacionais a respeito dos temas desta entrevista. Deixo a recomendação aos leitores.

(Por Maria da Paz Trefaut)

1. A que gênero textual pertence o texto lido?

- a) notícia
- b) artigo de opinião
- c) entrevista
- d) reportagem

2. Com que tipo de pessoa e com que finalidade o texto trabalha?

- a) foi entrevistado um político para falar sobre economia
- b) foi noticiado sobre meio ambiente a partir da fala de um advogado
- c) foi apresentado um cientista para falar sobre meio ambiente
- d) foi entrevistada uma pessoa pública para falar sobre meio ambiente

3. Quem é a entrevistadora e quem é o entrevistado no texto?

Leia a tira abaixo e responda as questões 4, 5 e 6.



4) O humor do texto acontece porque

- a) Maluquinho descobriu um novo remédio.
- b) a doença do mau hálito é muito incômoda.
- c) o remédio é a rolha do vidro e não o seu conteúdo.
- d) o remédio pode ser vendido para milhões de pessoas.

5) Os três sinais de exclamação que aparecem no primeiro quadrinho foram usados para ressaltar

- a) a descoberta de algo sem importância.
- b) a euforia do personagem com a descoberta.
- c) seu desejo de vender o remédio para o amigo.
- d) seu entusiasmo ao explicar como se tomava o remédio.

6) A expressão do rosto do amigo de Maluquinho no último quadrinho revela:

- a) surpresa.
- b) desânimo.
- c) raiva.
- d) decepção.

7) Complete as frases a seguir empregando MAL ou MAU:

- a) Ele teve um ____ dia, por isso dormiu ____.
- b) Márcia foi ____ na prova.
- c) Todos estão passando ____ hoje.
- d) O ____ elemento foi levado pela polícia.
- e) O chefe está de ____ humor; acho que está de ____ com a vida.
- f) Você só quer o nosso ____.
- g) Esse menino tem ____ costume.
- h) Suas alunas leem muito ____.

- i) A batalha entre o bem e o ____ jamais terá fim.
j) Esse menino é um ____ exemplo para a turma.

8. Assinale a alternativa em que a frase **não** está escrita de acordo com norma padrão.

- A) Os alunos parecia gostarem do assunto da prova.
B) Em tempos antigos havia mais homens machistas do que hoje.
C) Pede-se que todos permaneçam em seus lugares.
D) Nestas salas já se assistiram a grandes eventos.